

FLAGRA

Rita Lee e Roberto de Carvalho

No escurinho do cinema
Chupando drops de anis
Longe de qualquer problema
Perto de um final feliz

Se a Deborah Kerr que o Gregory Peck
Não vou bancar o santinho.
Minha garota é A Mae West
Eu sou o Sheik Valentino

Mas de repente o filme pifou
E a turma toda logo vaiou
Acenderam as luzes, cruze!

Que flagra!
Que flagra!
Que flagra!

(disponível em www.lettras.mus.br)

1) A pronúncia de nomes de atores célebres do cinema americano no 5º verso leva a um criativo efeito cômico.

a) Explique esse efeito, valendo-se de elementos fônicos e morfossintáticos.

O efeito cômico é dado pela possibilidade de Kerr e Peck poderem ser associados, pela semelhança sonora a quer e peque, o que resulta na alteração da classe gramatical – de substantivo próprio a verbo – e, conseqüentemente, da função sintática – de sujeito a predicado.

b) Identifique, no plano vocabular, a relação semântica entre o 5º e o 6º verso.

As palavras Peck (peque) e santinho passam a integrar o mesmo campo semântico ao estabelecer uma relação de contraste entre pecado e santidade.

2) O que justifica o emprego do termo escurinho no 1º verso?

Ambientar o leitor no universo de uma sala de cinema em que as luzes são apagadas e a única luz é a da tela, deixando um rastro de claridade. Nesse ambiente, as pessoas sentem-se longe da vigilância alheia. Todo o contexto sugere uma situação e um ambiente informal.

3) Diminutivo é uma palavra empregada para transmitir um menor grau de seu sentido original, mas, em alguns casos, pode transmitir outros sentidos, como ocorre no texto. O termo escurinho foi empregado para transmitir:

- a) carinho
- b) intimidade
- c) sossego
- d) calma

4) O texto desenvolve-se como uma narrativa de uma sessão de cinema, porém ocorre uma quebra nesse desenvolvimento. Em que verso podemos observar essa interrupção?

- a) Mas de repente o filme pifou
- b) E a turma toda vaiou
- c) Acenderam as luzes, cruze!
- d) Que flagra!

5) Que sentido a conjunção “se a Deborah Kerr que o Gregory Peck...” assume na estrofe, considerando o efeito cômico da pronúncia dos nomes dos atores?

- a) concessão
- b) causa**
- c) condição
- d) adição

6) O emprego do diminutivo em sentidos que não o de transmitir a pequenez em relação ao tamanho original é uso recorrente na Língua Portuguesa, tanto no uso cotidiano como em textos, letras de música, etc. É também o caso da letra da música **Azul**, de Djavan: “...Corre e vá dizer pro meu benzinho/Um dizer assim/O amor é **azulzinho**.” Nesse caso, o diminutivo em destaque transmite:

- a) afetividade
- b) intensidade**
- c) ironia
- d) depreciação

7) “Que flagra!” O termo flagra é uma variante informal de flagrante! A substituição do termo *flagra* pelo termo *flagrante* é pertinente, considerando o sentido do texto?

Não, o texto possui outras expressões informais (banicar o santinho, filme pifou) que condizem com a expressão “Que flagra!”.

8) Observando os versos: “Mas de repente o filme pifou/ A turma toda logo vaiou”, analise as afirmações que se seguem:

- I. Possuem a mesma estrutura sintática – sujeito + predicado com verbo intransitivo.
- II. A escolha do autor pelo verbo pifar indica a opção por uma linguagem informal.
- III. O verso com o conectivo Mas expressa uma consequência do verso seguinte.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, II e III
- b) I e II.**
- c) I e III
- d) II e III.

9) No verso “Acenderam as luzes”, o verbo se refere:

- a) às luzes.
- b) aos lanterninhas do cinema.
- c) a alguém de uma forma indeterminada.**
- d) aos responsáveis que deram um flagra na plateia.